

## **PLANO DE GESTÃO 2024-2028**

### **CHAPA**

#### **EXPERIÊNCIA \* DIÁLOGO \* AÇÃO COLETIVA**

##### **NOEMI PEREIRA DE SANTANA & REGINA SANDRA MARCHESI**

O processo de consulta que ora se inicia objetiva indicar o(a) próximo(a) Diretor(a) e Vice-diretor(a) da Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) para o quadriênio 2024-2028. Nesta oportunidade, por meio do voto na Consulta Eleitoral e decisão na Egrégia Congregação, estudantes, servidores técnicos-administrativos e docentes estarão, democraticamente, escolhendo seus dirigentes. O momento é oportuno para promover a apresentação e discussão das propostas elaboradas pelos coletivos envolvidos no processo sucessório, de maneira que a comunidade facediana tenha condição de, após amplo debate e por meio de voto livre e consciente, escolher a candidatura mais qualificada para dirigir a Faced e que apresente um programa de gestão socialmente referenciado e ambientalmente sustentável.

#### **FACED EM CONTEXTO**

A Faculdade de Educação inicia 2023.2 com cerca de 105 docentes, alocados em 3 Departamentos (Departamento de Educação I, Departamento de Educação II e Departamento de Educação Física), 34 servidores técnico-administrativos e 1.411<sup>1</sup> estudantes matriculados nos cursos de graduação em Pedagogia presencial (730), Pedagogia EaD (321), Educação Física (243) e Ciências Naturais (117), ao lado de centenas de estudantes de cerca de 20 licenciaturas e dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* (Alfabetização e Letramento, Gestão Escolar e

---

<sup>1</sup>Dados fornecidos pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFBA.

Produção de Mídias para Educação *Online*), e *stricto sensu* acadêmico (Pós-Graduação em Educação, Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências e Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento) e profissional (Mestrado Profissional em Educação).

As informações acima denotam que a Faced tem relevante compromisso com a formação de diversas gerações de professores e pesquisadores e papel instituinte e histórico na vida pública da educação baiana e brasileira. Nesse universo de diálogo acadêmico, destaca-se o papel da Faced na coordenação do Fórum das Licenciaturas e a presença de seus representantes em associações científicas nacionais e internacionais, expressando o enlace da nossa Faculdade em inúmeras atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que revela diversidade e dinamismo que colocam a Faced em movimento e permanente ação coletiva.

## **AS CANDIDATAS**

Integrar o quadro docente de uma Universidade como a UFBA exige dos sujeitos que a constituem envolvimento na organização da instituição por meio da ocupação democrática de seus espaços instituídos. É nesse sentido que Noemi Pereira de Santana e Regina Sandra Marchesi, integrantes da Chapa – Experiência, Diálogo e Ação Coletiva, se implicam no processo de consulta eleitoral para a direção da Faculdade de Educação, compreendendo a complexidade da vida universitária e o desafio da formação acadêmica com inclusão e com ações afirmativas. Nessa perspectiva, apresentamos a chapa cujas integrantes têm uma trajetória marcada pela experiência de gestão e pelo compromisso social.

## **NOEMI PEREIRA DE SANTANA**

Noemi Pereira de Santana nasceu em Salvador e estudou em escolas da capital e do interior da Bahia. Atuou na Educação Básica, como

professora de Língua Portuguesa em escolas municipais e estaduais localizadas em Salvador. É docente Associada da Faculdade de Educação, com doutorado e mestrado em Letras pela UFBA, dedicando seus estudos ao papel da escola e da escolarização na constituição do português brasileiro. Possui dupla formação inicial, em Ciências Sociais e Letras. Sua trajetória na Universidade é marcada pela experiência na gestão, tendo sido chefe do Departamento de Educação II e membro do Conselho Acadêmico de Ensino (CAE) e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFBA, como representante da Faced, atuando em comissões permanentes e especiais relativas a estágios, matrícula e projetos pedagógicos de curso, entre outros assuntos voltados a aspectos didático-pedagógicos. Atuou como coordenadora adjunta no Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), promovendo a formação continuada de cerca de 9.000 alfabetizadores baianos. Foi coordenadora do Núcleo de Currículos e Programas, setor da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd/UFBA), período em que promoveu amplo debate sobre a implementação das temáticas dos direitos humanos, da educação para as relações étnico-raciais e da educação ambiental nos currículos dos cursos de graduação e sobre a política institucional da curricularização da extensão. Foi também assessora de ensino de graduação na mesma pró-reitoria. Atuou no Fórum das Licenciaturas da UFBA representando a Prograd, quando contribuiu para a elaboração da minuta da política institucional de formação de professores. Nesse contexto, implicou-se na mobilização contra a implementação da BNCC e da BNC-Formação. Vale ressaltar ainda a experiência como Interlocutora Institucional do Programa de Educação Tutorial (PET-UFBA), representando a UFBA junto ao MEC e como Coordenadora Institucional do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-UFBA). Nessa condição, foi integrante do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia (FORPROF-BA). Atualmente, coordena o Curso de Especialização em Alfabetização e Letramento. Sua atuação na área do ensino é dedicada aos estágios de Língua Portuguesa e a componentes

que promovem a interface linguagem e educação. É integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Linguagem – GELING. Ao participar de fóruns institucionais, a exemplo do CAE e do CONSEPE, e de ter assumido cargos administrativos, tem conhecimento da estrutura organizacional da UFBA, considerando a formulação de políticas institucionais e a definição de diretrizes gerais das áreas acadêmica e administrativa.

### **REGINA SANDRA MARCHESI**

Regina Sandra Marchesi é natural de Vitória-ES, formada em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo, tendo durante este período, participado do Diretório Acadêmico 26 de julho. É docente Associada da Faculdade de Educação, com doutorado em Educação pela UFBA, dedicando seus estudos ao debate sobre Corpo e Cultura. Tem Mestrado em Educação pela Universidade de Brasília destinando seus estudos ao Pensamento Pedagógico Brasileiro em Educação Física. Possui formação inicial em Educação Física. Em 2005, veio para o solo baiano concursada na Universidade Estadual de Santa Cruz e em seguida foi aprovada, por meio de concurso público, para o componente curricular Estágio Supervisionado em Educação Física na Faced-UFBA.

Na Faced, com sua capacidade de organização e estilo agregador logo foi eleita e reeleita para Chefia do Departamento II, indicada para coordenação do Núcleo de Extensão - NEFACED, em seguida coordenou o Programa do MEC - Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio na Bahia – PNEM-BA, envolvendo quase de 13.000 professores da Rede Estadual de Ensino da Bahia; foi também coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica pela UFBA no Edital CAPES nº 06/2018. Assumiu a vice Coordenação do Colegiado em Educação Física e em seguida foi eleita vice-diretora da nossa Faculdade de Educação da UFBA.

Integrou pela Bahia a Equipe de Acompanhamento Pedagógico e Administrativo do Programa Segundo Tempo (PST) da Secretaria Nacional de Esporte Educacional – SNEED, do Ministério do Esporte e docente no Programa de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, pela UNEB e pela UFBA e no Curso RENAFOR pelo Instituto Anísio Teixeira. Atuou como professora coordenadora do subprojeto de Educação Física no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-FACED-UFBA bem como do Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer, da Rede CEDES pela FACED-UFBA. É vinculada como pesquisadora associada do Grupo de Pesquisa História da Cultura Corporal, Educação, Esporte, Lazer e Sociedade (HCEL).

## **PLANO DE GESTÃO – 2024-2028**

### **PRINCÍPIOS DA PROPOSTA**

Considerando a Faculdade de Educação como lócus de excelência na produção e socialização de conhecimentos e saberes, nacionalmente reconhecida e com histórica presença na formação de professores, por seus mais de 50 anos de experiência na graduação e pós-graduação, com a responsabilidade social e ambiental de lutar, permanentemente, pela garantia dos direitos humanos, com vistas a diminuir as assimetrias e reduzir injustiças sociais, a proposta da Chapa – Experiência, Diálogo e Ação Coletiva, se constitui, para esse pleito, por meio dos seguintes princípios: **Democracia**, como experiência compartilhada, centrada na participação e decisão coletiva; **Transparência**, como garantia de acesso dos diversos segmentos da comunidade facediana às informações administrativas, ampliando a divulgação oficial dos seus atos e recursos; e **Autonomia**, como espaço-tempo de fazeres universitários, a partir das decisões das instâncias e fóruns da Faced e dos órgãos e conselhos superiores da universidade.

Assim, com base nessa tríade de princípios, acompanhado de Políticas e Ações, nós, Noemi Pereira de Santana e Regina Sandra Marchesi, candidatas, respectivamente, à Diretora e Vice-Diretora da Faced/UFBA, em diálogo com discentes, docentes e técnico-administrativos da comunidade facediana, apresentamos a versão inicial do PLANO DE GESTÃO, comprometido com o fazer universitário e com as transformações da Bahia e do Brasil, e protocolamos a inscrição da **Chapa – Experiência, Diálogo e Ação Coletiva** para o quadriênio 2024-2028.

### **1. Política de Planejamento e Orçamento**

O primeiro passo do nosso Plano de Ação será convidar a comunidade facediana para um diálogo institucional, aberto e propositivo. Instituiremos o orçamento participativo da Faced, promovendo a elaboração do plano institucional anual, definindo, junto com os diversos segmentos da unidade, prioridades para aplicação dos recursos. Ampliaremos os mecanismos de transparência dos recursos alocados na Faced, sejam oriundos de projetos de pesquisa ou extensão, sejam provenientes da própria UFBA. Fortaleceremos e ampliaremos a participação da Faced no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFBA.

### **2. Política de Formação (graduação e pós-graduação; ensino, pesquisa e extensão)**

A formação é uma dimensão estratégica do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural. Desenvolveremos ações que possibilitem ampliar a qualidade do ensino, tendo como desafios substantivos o currículo, a liberdade de cátedra, a competência técnica, as relações internacionalistas, a valorização da avaliação crítica, a articulação da graduação e pós-graduação e a produção e socialização de conhecimentos e saberes no macro campo da educação e em sintonia

com o tripé universitário ensino, pesquisa e extensão. A proposta visa a fortalecer, a partir das deliberações das suas respectivas instâncias, a concepção de formação para os cursos de Licenciatura em Ciências Naturais, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado e Licenciatura em Educação Física. Importa registrar o apoio à decisão do Departamento de Educação Física no que diz respeito à sua Unidade de Ensino. Buscaremos ampliar o protagonismo da Faced na articulação entre Educação Básica e Universidade, por meio dos estágios, das práticas pedagógicas como componentes curriculares, além dos programas institucionais, como Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa Residência Pedagógica (RP) e Programa de Educação Tutorial (PET).

### **3. Política de Eventos Científicos e Culturais e Intercâmbios.**

Como qualificação da vida acadêmica da Faced, diante dos desafios da contemporaneidade, a socialização de produções científicas e artístico-culturais será promovida por meio de ações e de apoio a iniciativas de divulgação dessas produções, fortalecendo os espaços e meios existentes (como o Núcleo de Extensão da Faced, a Revista Entreideias), buscando parcerias com órgãos externos, com outras instituições e/ou com a comunidade, promovendo atividades nos espaços de convivência universitária, a exemplo do nosso tradicional Caruru. A política de Internacionalização da Educação será ampliada em diálogo com a Superintendência de Relações Internacionais e será proposta a realização do Congresso da Faced com ampla programação envolvendo toda a Unidade.

### **4. Política de Direitos Humanos e Cidadania**

As lutas antirracistas e anti-homotransfóbicas, ao lado de ações afirmativas e do enfrentamento de todas as formas de discriminação,

significa defender as pautas relativas à diversidade e à inclusão. Na nossa proposta, importa edificar comissões que promovam as discussões e sistematizações dos temas emergentes a serem encaminhadas para as instâncias deliberativas, visando à sua implementação. Vale ressaltar o nosso compromisso de diálogo permanente com as pautas sindicais, estudantis, étnico-raciais, de gênero, de mulher, geracional, de existencialidade sexual, da pessoa com deficiência, bem como vinculadas a áreas prioritárias da educação, ciência e tecnologia.

#### **5. Política de Qualificação e Valorização dos Servidores da Faced**

No intuito de garantir a manutenção da qualidade da convivência entre as pessoas que integram a comunidade facediana e a realização de ações que otimizem os processos, os procedimentos e as rotinas, será prioridade apoiar a iniciativa de formação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), considerando suas motivações, bem como as políticas de desenvolvimento de pessoas previstas institucionalmente; apoiar a dinâmica dos técnicos voltadas para melhores condições de trabalho e de saúde laboral, além de qualificação técnica, por meio da escuta ativa de suas demandas e considerando os saberes construídos; reivindicar vagas de servidores para setores com déficit; apoiar iniciativas e implementar políticas de valorização dos trabalhadores terceirizados, em diálogo com a administração central. Incluir os servidores técnico-administrativos em qualificações e capacitações na política institucional de acompanhamento participativo do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

#### **6. Política de Infraestrutura e Equipamentos (incluindo redes e tecnologias contemporâneas)**

O uso dos espaços de trabalho deve atender ao princípio democrático de uma instituição pública, por meio de critérios institucionais e

respeitando a concepção coletiva de ocupação e garantia de salas coletivas para todos os professores. Nesse sentido, a proposta tem compromisso com o debate e a decisão relativa à ocupação criteriosa dos espaços físicos da Unidade, considerando a qualificação do atual espaço, incluindo aí o estacionamento, ou mesmo a possibilidade de um novo espaço para sediar Faculdade de Educação.

Fundamentais para o funcionamento das redes e a qualidade das rotinas acadêmicas e administrativas, buscaremos ampliar o acesso da comunidade às tecnologias de informação e comunicação, propiciando a infraestrutura necessária para seu bom funcionamento, com manutenção dos equipamentos e qualificação e ampliação do serviço prestado nos laboratórios, com especial atenção à conectividade; com ampliação dos dispositivos de acessibilidade arquitetônica e digital ao lado dos projetos que visa a promover a qualificação e o aumento do acervo da Biblioteca. Também estamos comprometidas com a melhoria das condições físicas do espaço dos Diretórios acadêmicos, para a realização das suas atividades estudantis.

## **7. Política de Comunicação**

A comunicação constitui um importante meio para promover a qualidade das rotinas realizadas no âmbito institucional, tanto internamente, aproximando seus diversos setores e categorias, quanto no diálogo com a sociedade. Nesse sentido, prioritário será promover integração entre os sistemas, criando uma via que contemple informação, comunicação e transparência das ações da comunidade e, sobretudo, da gestão; reorganizar os mecanismos internos de comunicação, notadamente a lista de e-mails e grupo de WhatsApp institucional, bem como a página oficial da Faced, de modo a torná-los mais interativos e com atualizações periódicas; dialogar com administração central da UFBA com altivez e autonomia, com vistas a atender aos interesses administrativos e acadêmicos da Unidade; criar um canal de relacionamento, para que discentes, técnico-

administrativos e docentes possam manifestar sua opinião sobre a gestão administrativa e acadêmica; fomentar interação por meio do canal da FACED no Youtube e na RNP (Eduplay), demais redes/meios institucionais (Facebook, Instagram etc); e buscar meios para qualificar as salas e projetos do ÉDUCANAL e da RÁDIO FACED.

O presente plano de trabalho registra suas políticas centrais e segue em construção. Com o início oficial da campanha, pretendemos ampliar o diálogo com os três segmentos da Faced, buscando contemplar as demandas gerais e expectativas setoriais e representar os interesses históricos e imediatos da comunidade facediana.

### **Chapa**

**Experiência \* Diálogo \* Ação Coletiva**

**Noemi Pereira de Santana e Regina Sandra Marchesi**